

# Arquivo histórico do Porto vai ser informatizado

## Câmara e INESC assinam protocolo

## Alta tecnologia ao serviço da cidade



**LEONOR FERREIRA**  
Um protocolo de cooperação foi, ontem, assinado entre a Câmara Municipal do Porto e o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC).

Com o objectivo de contribuir para a reestruturação, em termos electrónicos, do Arquivo Histórico Municipal do Porto, o protocolo contou com a presença do Prof. Alberto Amaral, reitor da Universidade do Porto; presi-

dente da edilidade, Fernando Cabral, e dos representantes do INESC, entre outras individualidades.

O protocolo de cooperação contempla a aplicação, naquele arquivo, de uma série de processos electrónicos que permitirão uma maior e melhor prestação de serviços aos seus utilizadores. Por outro lado, o uso de discos ópticos, recentemente desenvolvidos, permitirá o acesso simultâneo de vários interessa-

dos ao mesmo documento, o acesso remoto e o afastamento de originais valiosos de manuseamento em operações de pesquisa.

De salientar que o Arquivo Histórico Municipal do Porto está a implementar um arquivo de imagens, em discos ópticos, que complementa, com a visão do documento, a descrição da informação já elaborada que substitui a consulta directa de originais, evitando a sua deterioração.

Este processo oferece, também, a vantagem de implicar baixos custos, já que permite uma economia de tempo e de mão-de-obra.

### Caça

Refira-se que o INESC é uma instituição privada, orientada para a investigação, desenvolvimento e formação quer de trabalhos programáticos quer de contratos e prestação de serviços. Além deste projecto, já realizou entre

outros trabalhos a nível das Fibras Ópticas, Material de Escritório Electrónico, Sistemas de Gestão de Frotas Automóveis, Tacógrafos e Ligação Computador-Telex.

Na assinatura do protocolo, Fernando Cabral fez uma intervenção mais direccionada para a sua administração do que propriamente para o acto que decorria.

Apesar de ter referido a importância de tal projecto e realizado o bom entendimento que existe entre a Câmara e a Universidade, o presidente da edilidade do Porto não deixou de mostrar um certo desprezo por aqueles que acusam a «sua» Câmara de inoperacionalidade, afirmando que não precisava de propaganda para mencionar o que o seu executivo realizou ao longo do seu mandato. A esse respeito foi preceptivo ao dizer que «a caça estava aberta, mas continuo com serenidade sem dar passo às más línguas».

Fernando Cabral disse, também, que existia um projecto conjunto da Universidade e da Câmara, no sentido de dotar a cidade do Porto de maiores capacidades. A esse respeito não adiantou, no entanto, mais pormenores.

Bibliotecas e Arquivos - Arquivo Histórico do Porto